



Carta do Gestor

IFRA11

Novembro 2023

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura



Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

**+0,5%
a 1,0% a.a.**

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (últimos 12 meses)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
30/nov/22	6/jan/23	R\$ 102,47	R\$ 1,05	1,02%	13,01%
30/dez/22	7/fev/23	R\$ 101,26	R\$ 1,00	0,99%	12,52%
31/jan/23	7/mar/23	R\$ 99,36	R\$ 0,66	0,66%	8,27%
28/fev/23	10/abr/23	R\$ 98,53	R\$ 0,87	0,88%	11,13%
31/mar/23	8/mai/23	R\$ 99,74	R\$ 0,97	0,97%	12,32%
28/abr/23	7/jun/23	R\$ 100,23	R\$ 1,08	1,08%	13,72%
31/mai/23	7/jul/23	R\$ 103,65	R\$ 1,06	1,02%	12,99%
30/jun/23	7/ago/23	R\$ 105,73	R\$ 1,07	1,01%	12,84%
31/jul/23	8/set/23	R\$ 106,02	R\$ 1,08	1,02%	12,93%
31/ago/23	6/out/23	R\$ 104,95	R\$ 1,08	1,03%	13,07%
29/set/23	8/nov/23	R\$ 102,91	R\$ 1,08	1,05%	13,35%
31/out/23	7/dez/23	R\$ 101,73	R\$ 1,09	1,07%	13,64%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

30 de Novembro

Cota Patrimonial
103,4

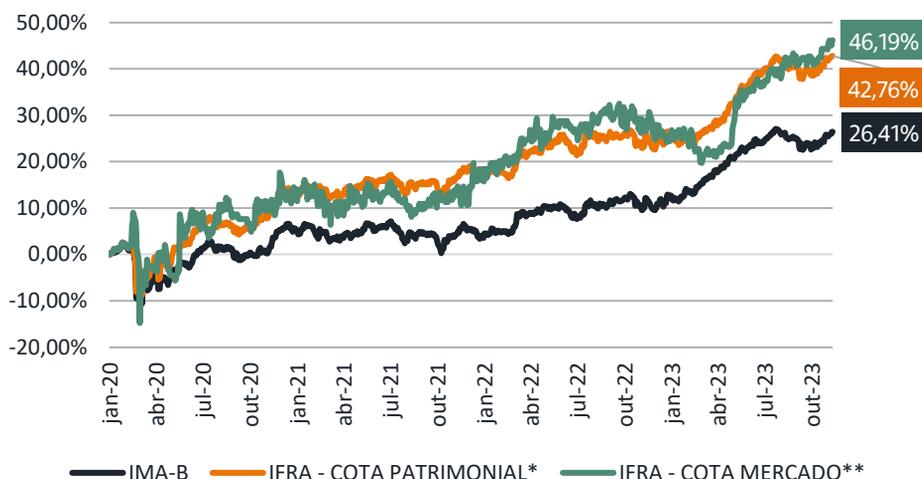
Cota Mercado
104,3

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

13,48%

0,75% acima do IMA-B

Retorno acumulado



2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,89%	-0,17%	2,11%	1,47%	4,49%	3,03%	1,29%	0,11%	-0,92%	-0,10%	2,72%	-	13,67%
COTA MERCADO**	0,66%	0,05%	-2,89%	0,33%	7,32%	3,23%	1,97%	1,60%	0,31%	-0,28%	3,36%	-	16,43%
IMA-B	-0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	-	12,95%
2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,74%	-0,05%	2,95%	1,28%	0,99%	0,58%	-0,77%	0,74%	1,03%	0,82%	-0,76%	-0,16%	6,00%
COTA MERCADO**	-1,20%	1,35%	3,46%	2,38%	0,27%	1,11%	-1,59%	2,05%	0,46%	-0,44%	-0,75%	-2,19%	4,86%
IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	1,09%	0,91%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-2,01%	3,86%	1,20%	3,79%
COTA MERCADO**	-	-0,27%	-2,96%	1,46%	-0,66%	0,62%	1,19%	-4,13%	2,34%	1,00%	1,69%	5,39%	5,46%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,15%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-8,01%	7,59%	-4,93%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	13,53%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,60%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.

**De 20/01/20 a 28/02/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/03/20

Comentário do gestor



Portfólio Atual e Perspectivas

Sobre a carteira do fundo, em novembro vendemos pontualmente uma parte da nossa posição de PCHV11 e, com os recursos dessa venda, continuamos nossas alocações nas cotas do FIDC Pirineus (como havíamos explicado na última carta mensal) e investimos R\$ 16 milhões na debênture da Comerc Participações (COMR14). A Comerc é uma empresa de energias renováveis muito diversificada, atuando nos segmentos de geração centralizada e distribuída com as fontes eólica e solar, além de um braço relevante de comercialização de energia e prestação de serviços relacionados à eficiência energética. Os recursos da emissão, que totalizam R\$ 900 milhões, serão utilizados na implantação de dois parques solares em Minas Gerais que somam 142 MW de capacidade e estão em estágio bem avançado de construção, com entrada em operação prevista para fevereiro do ano que vem. As debêntures da Comerc Participações foram emitidas a IPCA + 7,92%.

Em relação aos rendimentos, no dia 7 de dezembro foi pago aos cotistas o valor de R\$ 1,09 / cota, que equivale a um retorno anualizado de 13,6% e, se considerarmos a janela de distribuições dos últimos 12 meses do fundo, o retorno fica em 12,5% ao ano.



Comentário do gestor



Em novembro, o desempenho do mercado de renda fixa brasileiro foi muito positivo, acompanhando a tendência global. O fluxo de notícias tem sido bastante favorável nas últimas semanas, com destaque para os dados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos e a tendência de desaceleração do núcleo da inflação ao consumidor daquele país. Adicionalmente, um dos integrantes do Federal Reserve afirmou em discurso que a entidade pode começar a cortar os juros se a inflação continuar a diminuir nos próximos meses. Até então, a narrativa predominante era sobre a necessidade de “taxas mais altas por mais tempo”. Com isso, os rendimentos dos títulos do Tesouro para 2 e 10 anos recuaram, respectivamente, 0,35 e 0,53 p.p. (para 4,72% e 4,35% ao ano).

No Brasil, o IPCA-15 apresentou resultado acima do esperado, devido à volatilidade de alguns itens como as passagens aéreas, mas seus componentes principais continuaram a seguir uma tendência desinflacionária em direção à meta de 3%. Além disso, na frente fiscal, a decisão do governo de adiar a discussão da nova meta de resultado primário para o ano de 2024 para março trouxe algum alívio aos investidores. Com isso, a taxa indicativa do DI Janeiro de 2025 caiu 0,78 p.p., precificando cortes de 50 p.p. na taxa Selic para as próximas quatro reuniões do Copom. As taxas nas negociações mais longas recuaram cerca de 1 p.p. Em relação aos títulos atrelados à inflação, os rendimentos das NTN-B caíram, mas tiveram desempenho abaixo das taxas nominais. Isso porque as expectativas inflacionárias caíram pelo anúncio de redução do preço da gasolina, além da valorização do real frente ao dólar e do bom comportamento do núcleo do IPCA-15. O IRF-M rendeu 2,47% contra 0,91% do IMA-S e 0,92% do CDI (1,0% no IRF-M1 e 3,14% no IRF-M1+). O IMA-B rendeu 2,62 (1,80% no IMA-B5 e 3,39% no IMA-B5+).

Número de Cotistas

15.898Volume diário
desde o início¹**R\$ 766**
mil/diaVolume diário
no mês¹**R\$ 1.084**
mil/dia

Informações sobre a carteira (em 30/11/2023)



Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada	Taxa (MtM)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RMSA12	BRK Maceió	Saneamento	IPCA + 7,62%	IPCA + 7,65%	9,19	1,65%	1,92%	MOODY'S AA-	113,4	11,2%
CONF11	Confluência Energia S.A.	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,6%	IPCA + 7,17%	7,36	1,41%	1,47%	FITCH AA+	78,6	7,7%
MEZU12	Mez 1 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,67%	IPCA + 8,03%	7,67	1,94%	2,28%	-	73,9	7,3%
GBSP11	GBS Participações S.A.	Transmissão de energia	IPCA + 7,27%	IPCA + 6,86%	8,66	1,73%	1,17%	FITCH AAA	71,6	7,1%
PCHV11	PCH BV II (Grupo Ibema)	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,73%	IPCA + 8,2%	6,43	2,59%	2,45%	-	67,2	6,6%
MOBP12	Mob Participações	Telecomunicações	IPCA + 6,51%	IPCA + 7,56%	2,31	3,00%	1,95%	-	59,7	5,9%
CJEN13	TEC - Terminal Santa Catarina	Portos	IPCA + 8,17%	IPCA + 7,55%	5,30	2,83%	1,95%	FITCH A+	58,7	5,8%
ANET12	America Net	Telecomunicações	IPCA + 8,96%	IPCA + 9,21%	4,39	2,71%	3,52%	S&P A+	52,0	5,1%
MRTR11	Marituba	Transmissão de energia	IPCA + 7,24%	IPCA + 6,43%	8,03	1,26%	0,77%	MOODY'S AAA	48,7	4,8%
SGAB11	São Gabriel	Saneamento	IPCA + 8,31%	IPCA + 8,49%	6,60	2,73%	2,72%	-	48,6	4,8%
MEZQ11	Mez 4 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,26%	IPCA + 7,31%	7,57	1,29%	1,52%	FITCH AAA	42,4	4,2%
MEZT11	Mez 3 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,16%	IPCA + 7,43%	7,90	1,41%	1,64%	-	38,9	3,8%
UNEG11	GNA	Geração termelétrica	IPCA + 5,92%	IPCA + 7,53%	7,76	1,55%	1,81%	S&P A	38,8	3,8%
QUAT13	Açucareira Quata	Agronegócio	IPCA + 7,87%	IPCA + 7,48%	5,03	2,06%	1,88%	S&P A	38,4	3,8%
MEZ511	Mez 5 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,07%	IPCA + 7,38%	7,42	1,32%	1,66%	FITCH AAA	33,3	3,3%
EVOT11	Evoltz IV	Transmissão de energia	IPCA + 5,4%	IPCA + 8,55%	1,63	2,83%	2,55%	-	31,9	3,1%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	IPCA + 6,17%	IPCA + 8,36%	5,77	2,05%	2,71%	FITCH AA	31,7	3,1%
LXIN12	Linhas de Xingu	Transmissão de energia	IPCA + 5,83%	IPCA + 7,69%	6,01	1,82%	2,08%	FITCH AA	27,1	2,7%
RIS422	Águas do Rio 4	Saneamento	IPCA + 7,25%	IPCA + 7,42%	9,18	1,69%	1,71%	S&P AA+	20,3	2,0%
RISP22	Águas do Rio 1	Saneamento	IPCA + 7,25%	IPCA + 7,5%	9,16	1,69%	1,78%	S&P AA+	20,2	2,0%
ENAT11	Enauta	Óleo e Gás	IPCA + 9,83%	IPCA + 8,47%	3,45	3,36%	2,80%	-	16,5	1,6%
COMR14	Comerc Participações	Energia Elétrica	IPCA + 7,92%	IPCA + 7,87%	6,62	2,23%	2,18%	-	16,1	1,6%
5GASF111	FIDC Green Solfácil	Geração Solar	IPCA + 6,75%	IPCA + 6,75%	1,50	1,58%	1,18%	AUSTIN A+	5,9	0,6%
SPIRISUB	FIDC Pirineus	FIDC Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	21,7	2,1%
Total em Crédito			IPCA + 7,26%	IPCA + 7,68%	6,71	2,01%	1,97%		1.055,4	103,9%
Caixa									12,7	1,3%
Despesas provisionadas, Operações compromissadas e outros									-52,7	-5,2%
Total fundo									1.015,5	100,0%

Alocação do fundo



em crédito privado

Spread médio

dos títulos privados
(MtM)

2,01%

+ NTN-B
equivalente

Duration

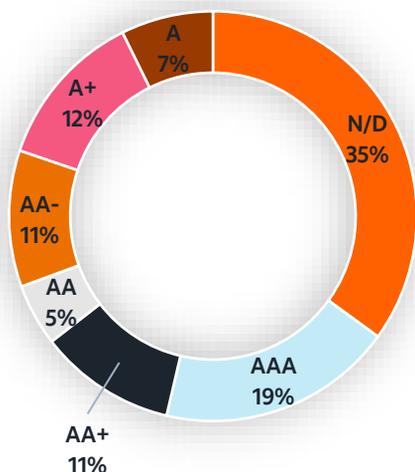
dos títulos
privado
(média da carteira)

**6,71
anos**

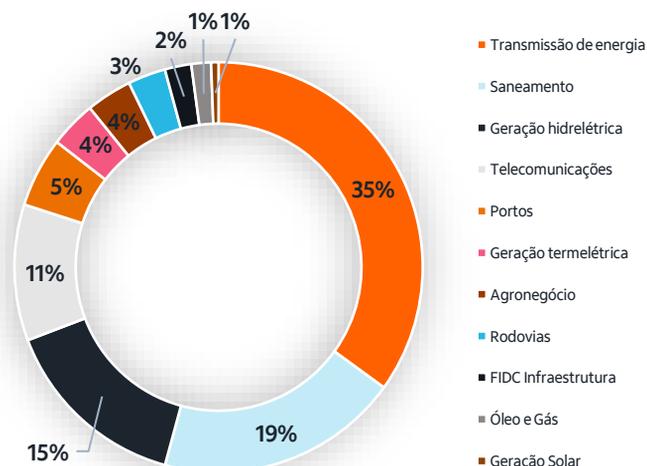
Informações sobre a carteira (em 30/11/2023)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores



PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açú, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.

BRK Ambiental

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de “debênture sustentável e azul”, que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Sobre os emissores



MEZ 5 Energia

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

FIDC Green Solfácil

O FIDC Green Angá-Solfácil é gerido pela Angá Asset Management e investe em CCBs originadas pela Solfácil, uma das maiores fintechs do Brasil de financiamento de painéis fotovoltaicos para geração solar por pessoas físicas e pequenas empresas. A Solfácil conta com uma rede parceira de integradores que fornecem e instalam os painéis solares e uma plataforma de eletrônica proprietária que conduz uma rigorosa análise técnica e creditícia dos seus clientes. A Solfácil já originou aproximadamente R\$ 1 bilhão em créditos referentes a esse tipo de financiamento.

GBS

A GBS Participações S.A. é uma sociedade que detém 100% da Goyaz Transmissão de Energia S.A., da Borborema Transmissão de Energia S.A. e da Solaris Transmissão de Energia S.A., que são concessionárias responsáveis pela construção e operação de três lotes de instalações compostos ao todo por dez subestações e cinco linhas de transmissão que somam 463 km e passam por 46 municípios em três estados: Goiás (Goyaz), Paraíba (Borborema) e Minas Gerais (Solaris). Estes ativos correspondem aos lotes 4, 12 e 20 do Leilão 002/2018 de linhas de transmissão realizado pela ANEEL, que foram arrematados pelo Grupo Sterlite. Os contratos de concessão têm prazo de duração de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, as concessionárias receberão uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Sobre os emissores



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

A Mob Telecom foi fundada em 1993, no Ceará, sendo a primeira empresa privada de telecomunicações do Estado. Hoje a Mob atua principalmente nos Estados da região Nordeste, porém tem operações também nas regiões Norte e Sudeste. Seus principais negócios são serviços de internet via fibra ótica para clientes pessoas físicas (segmento B2C), links dedicados de alta velocidade, cloud computing, Firewall virtual, entre outros serviços (segmento B2B). A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity EB Capital e pela família Bayde.

Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como “debêntures verdes” pela consultoria Sitawi.

Linhas de Xingu Transmissora de Energia

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Energisa.

Sobre os emissores



TESC - Terminal Santa Catarina

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose e fertilizantes (aproximadamente 2,2 MM t / ano) e os recursos da emissão serão utilizados para um projeto de ampliação e adequação do terminal que permitirá a movimentação de granéis agrícolas, adicionando mais 2,25 MM toneladas à capacidade total de movimentação de cargas pelo terminal. O TESC ocupa uma área de 67 mil m², com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrasil.

Marituba Transmissão

A Marituba Transmissão de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma linha de transmissão no Pará (LT 500 kV Tucuruí – Marituba) de 374 km de extensão e passando por 10 municípios do estado. Este ativo corresponde ao lote 15 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo Grupo Sterlite. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país. A emissão de Marituba conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente emitido pela consultoria NINT.

MEZ 3 Energia

A Mez 3 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no estado de Goiás (SE Rio Claro 2) e uma linha de transmissão associada de 2 km de extensão que conectará a SE Rio Claro 2 à LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde. Este ativo corresponde ao lote 13 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL e foi adquirido pelo grupo Mez Energia em 2020. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 3 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

America Net

Fundada em Barueri (SP), em 1997, a America Net é uma empresa de telecomunicações que oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade, soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. No segmento de internet por fibra ótica para consumidores residenciais (FTTH) está presente nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. A empresa é controlada pela Vero Telecom.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. Os recursos da emissão suportarão investimentos para ampliação da produção do Campo de Atlanta. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e cujo maior acionista é a Queiroz Galvão S.A.

Sobre os emissores



São Gabriel

A São Gabriel Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto na área urbana da cidade de São Gabriel, localizado no centro sul do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 58 mil habitantes. A concessionária atua no município desde 2012 sob um contrato de concessão com vigência até 2042. A população do município conta com 100% de cobertura de água e a concessionária está executando os investimentos necessários para elevar a cobertura de esgoto para 90% nos próximos anos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo novo marco legal do saneamento básico. A São Gabriel Saneamento é controlada pela Servy Saneamento.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de água nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R\$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRA. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRA, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRA investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Comerc Participações

A Comerc foi fundada em 2001, originalmente como uma comercializadora de energia. Ao longo dos anos, foi ampliando seus negócios no setor de energia e atualmente é uma empresa muito diversificada, atuando nos segmentos de geração centralizada e distribuída com as fontes eólica e solar, além do braço de comercialização de energia e prestação de serviços de eficiência energética para empresas. Com mais de 1,5 GW de capacidade instalada de geração de energia e um pipeline robusto de crescimento, a empresa é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia (50% de participação), fundos geridos pela Perfin e pelos acionistas fundadores originalmente da Comerc.

Características Operacionais



ISIN: BRIFRACTF004

Nome Itaú FIC FI de Infraestrutura

C.N.P.J.: 34.633.510/0001-18

Taxa de adm.: 0,85% a.a.

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 20/01/2020

Patrimônio Líquido R\$ 1.015,5 milhões

Número de Investidores 15.898

Valor da Primeira Cota: R\$ 100,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$1.084mil / dia

Classificação Anbima: Renda Fixa – Duração Livre – Crédito Livre

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

[Acesse a página do fundo](#)Como
negociar?Acesse o site
itaucorretora.com.brPesquise por
IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.